



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

III TRIMESTRE
2024



Boletim Informativo do Mercado do Trabalho
III Trimestre 2024

Margarida Adamugi Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Direcção do Boletim

Emília Rakel Munguambe

Directora

Célio Langa

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281

Telefone: (21) 420595/420605

Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz

Homepage: www.mitess.gov.mz

Maputo – Moçambique, 2024

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Emília Rakel Munguambe, Célio Langa, Manuel José, José Monjane, Malaquias Nhatsave, Ivone Massicame e António Muchine.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

300 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Índice

PRINCIPAIS RESULTADOS	vi
Introdução	3
1. Conjuntura Económica	4
2. Emprego	5
2.1. Situação geral do emprego	5
2.2. Emprego no país	5
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	6
2.4. Vagas	10
2.5. Projectos de Investimentos Aprovados	14
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	15
4. Formação profissional	17
5. Segurança social obrigatória	17
5.1. Beneficiários no sistema de segurança social	17
5.2. Contribuintes no sistema de segurança social	23
6. Regulamentação colectiva de trabalho	25
7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	26
8. Promoção da legalidade laboral	28
8.1. Controlo das condições de trabalho	28
8.2. Acidentes de trabalho	31
8.3. Divulgação da legislação laboral	33
9. Glossário	35

Índice de quadros

Quadro 1 – Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre,	5
Quadro 2 – Empregos registados segundo província por trimestre, 2023 e 2024	6
Quadro 3 – Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e	7
Quadro 4 – Trabalhadores estrangeiros de admissão automática segundo província por	8
Quadro 5 – Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de	9
Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2024	10
Quadro 7 – Vagas publicadas segundo província por trimestre, 2023 e 2024	10
Quadro 8 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimstre 2024	11
Quadro 9 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por	14
Quadro 10 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por	15
Quadro 11 – Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024	16
Quadro 12 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre,	16
Quadro 13 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo província, 2023	17
Quadro 14 – Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social	18
Quadro 15 – Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2023 e 2024	20
Quadro 16 – Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema	20
Quadro 17 – Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema	21
Quadro 18 – Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo	22
Quadro 19 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social Segundo	23
Quadro 20 – Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim	24
Quadro 21 – Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao	24
Quadro 22 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre,	25
Quadro 23 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre,	26
Quadro 24 – Mediação laboral segundo província por trimestre, 2023 e 2024	27
Quadro 25 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, III	27
Quadro 26 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por	28
Quadro 27 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo actividade por	29
Quadro 28 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e	29
Quadro 29 – Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre,	30
Quadro 30 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo província,	30
Quadro 31 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade,	32
Quadro 32 – Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2023 e	32
Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo	33
Quadro 34 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo	34
Quadro 35 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo	34

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2024	12
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2024	12
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2024 ...	13
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2024	13
Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2023 e 2024	19
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2023 e 2024	31

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério do Trabalho e Segurança Social

Per. - Período

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Trim. - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.68% no III Trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período do ano 2023, contribui para este crescimento o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 13.62%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com uma variação de 2.23%.

O emprego registado aumentou 8,1% e reduziu 9,0%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de empregos 26,9% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 4,0% do total de empregos.

Cidade de Maputo e Inhambane são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado, com mais da metade do total, e por ramo de actividades, destaca-se Administração pública e defesa; segurança social obrigatória com 37,1%, seguido por saúde humana e acção social com 10,2% do total das vagas publicadas.

No que tange a Segurança Social obrigatória, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema aumentou 0,8% e 2,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 4,0% e reduziu 12,9%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 9,6% e 9,9% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente.

A mediação de conflitos laborais no período em análise registou uma redução de 14,1% e 9,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Foram abrangidos no processo de mediação, 4 552 trabalhadores, dos quais 23,0% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou uma redução de 31,1% e 19,7%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2 181 estabelecimentos visitados, abrangendo 33 750 trabalhadores, 21,0% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 88,9% do total dos casos registados

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3,68% no III

Trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período do ano 2023, contribuiu para este crescimento o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 13.62%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com uma variação de 2.23%.

O emprego registado aumentou 8,1% e reduziu 9,0%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de empregos 26,9% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 4,0% do total de empregos.

Cidade de Maputo e Inhambane são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado, com mais da metade do total, e por ramo de actividades, destaca-se Administração pública e defesa; segurança social obrigatória com 37,1%, seguido por saúde humana e acção social com 10,2% do total das vagas publicadas.

No concernente a Segurança Social Obrigatória, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema aumentou 0,8% e 2,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 4,0% e reduziu 12,9%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 9,6% e 9,9% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente.

A mediação de conflitos laborais no período em análise registou uma redução de 14,1% e 9,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Foram abrangidos no processo de mediação, 4 552 trabalhadores, dos quais 23,0% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou uma redução de 31,1% e 19,7%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2 181 estabelecimentos visitados, abrangendo 33 750 trabalhadores, 21,0% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 88,9% do total dos casos registados.

Introdução

O Boletim Informativo do Mercado do Trabalho tem por objectivo analisar o comportamento das diversas acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fonte de informação o Instituto Nacional de Estatística (INE), Agência de Promoção de Investimento e Exportação (APIEX), os registos administrativos do Ministério de Trabalho e Segurança Social (MITSS) e da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE), incluindo plataformas eletrónicas de gestão da contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e de Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 8 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido de emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3,68% no II Trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período do ano 2023. O crescimento foi, principalmente, influenciado pelos ramos de Indústria Extractiva Mineira (13,62%) e Hotéis e Restaurantes (6,77%).

Segundo os dados do Inquérito Mensal aos Estabelecimentos Hoteleiros, o fluxo de hóspedes, durante o período em análise cresceu cerca de 21,7%, se comparado com período homólogo de 2023.

De acordo com a informação disponível, o transporte aéreo de passageiros e de carga cresceu cerca de 15,5% e 6,0%, respectivamente, se comparado com igual período de 2023. O movimento de passageiros no terceiro trimestre de 2024, através do transporte ferroviário registou subida em cerca de 15,5% e o volume de carga reduziu em cerca de 6,0%, quando comparado com o período homólogo de 2023.

Segundo os dados do Banco de Moçambique, a taxa de juro média nominal, praticada nas operações activas para o prazo de um ano, fixou-se em cerca de 23,24%, no trimestre em análise.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no III trimestre de 2024, aumentou 8,1% em relação ao período anterior, influenciado pelo aumento significativo em maioria das actividades com destaque no recrutamento para as farmas da RSA e admissões directas, e reduziu 9,0% no homólogo. Dos empregos registados 26,9% é referente a mulheres (Quadro 1).

A mão-de-obra estrangeira corresponde 4,0% do universo dos empregos, representando um aumento de 0,2 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações representam 9,0%, do total dos empregos registados e apresentam um aumento de 23,8% em relação ao período anterior. Dos empregos registados 26,9% é referente a mulheres.

Quadro 1 – Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2023 e 2024

Acção	III Trim 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	145 280	122 293	97 825	24 468	132 210	96 592	35 618	-9,0	8,1
Colocações INEP	873	644	484	160	655	437	218	-25,0	1,7
Colocações APE	4 797	2 920	2 236	684	787	517	270	-83,6	-73,0
Admissões Directas	72 832	49 896	36 729	13 167	76 343	49 611	26 732	4,8	53,0
Admissões Sector Público	2 449	7 161	3 262	3 899	2 650	1 248	1 402	8,2	-63,0
Auto-Emprego	2 365	2 378	961	1 417	1 554	682	872	-34,3	-34,7
Associações produtivas	5 061	2 022	953	1 069	2 462	1 115	1 347	-51,4	21,8
Fundos Públicos	27 304	24 026	21 045	2 981	9 959	8 312	1 647	-63,5	-58,5
Trabalho Portuário	21 184	18 912	18 268	644	20 526	17 630	2 896	-3,1	8,5
Contratação de estrangeiros	5 680	4 674	4 432	242	5 316	5 117	199	-6,4	13,7
Recrutamento para as minas da RAS	2 106	8 773	8 773	-	10 268	10 268	-	..	17,0
Recrutamento para as farmas da RAS	629	887	682	205	1 690	1 655	35	168,7	90,5

Fonte: SEJE, 2024 e DNTM, 2024

2.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego registou um aumento de 6,8% em relação ao período anterior, influenciado pelo aumento significativo em maioria das províncias com

destaque para Gaza e Cabo Delgado, e reduziu 15,6% no homólogo, influenciado pela redução do número de empregos registados na maioria das províncias, com destaque para Maputo e Tete (Quadro 2).

Analisando o emprego por região do país, o Sul corresponde 40,2%, o Centro 32,1% e o Norte com 27,7%, do total dos empregos registados. Destacam-se Nampula com 62,7%, Cidade de Maputo 43,6% e Sofala 35,2% do total da respectiva região.

Dos empregos registados 29,6% foram para mulheres. Cabo Delgado concentra 15,4%, seguida de Maputo 13,2% e Gaza com 11,6%, sendo que Niassa registou apenas 0,8%.

Quadro 2 – Empregos registados segundo província por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	142 545	112 633	88 370	24 263	120 252	84 669	35 583	-15,6	6,8
Niassa	7 357	1 340	972	368	994	725	269	-86,5	-25,8
Cabo Delgado	12 944	6 520	4 851	1 669	11 392	5 925	5 467	-12,0	74,7
Nampula	23 643	24 927	21 857	3 070	20 836	17 238	3 598	-11,9	-16,4
Zambézia	6 560	5 903	4 088	1 815	7 100	4 635	2 465	8,2	20,3
Tete	9 258	8 213	6 225	1 988	11 462	8 028	3 434	23,8	39,6
Manica	5 948	4 598	3 848	750	6 473	4 482	1 991	8,8	40,8
Sofala	29 857	17 093	12 890	4 203	13 606	11 030	2 576	-54,4	-20,4
Inhambane	12 550	9 570	5 313	4 257	7 110	4 071	3 039	-43,3	-25,7
Gaza	6 666	4 270	2 047	2 223	7 610	3 498	4 112	14,2	78,2
Maputo	9 288	10 527	8 274	2 253	12 561	7 875	4 686	35,2	19,3
Cidade de Maputo	18 474	19 672	18 005	1 667	21 108	17 162	3 946	14,3	7,3

Fonte: SEJE, 2024 e DNTM, 2024

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação da mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 13,7% no período anterior, influenciada pelo aumento registado em todas províncias excepto Cidade de Maputo, Cabo Delgado e Sofala, e reduziu 6,4% no homólogo, influenciada pela redução significativa em algumas províncias com destaque para Gaza e Cidade de Maputo.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 120 dias registou uma redução de 17,7% e 19,2 face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. A Cidade de Maputo contribuiu com 31,9%, seguida de Tete e Maputo com 20,9% e

16,2%, respectivamente. No regime de 180 dias houve um aumento de 40,9% e uma redução de 35,5%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo contribuiu com 31,3%, seguido de Inhambane e Tete com 27,7% e 20,9%, respectivamente, do total neste regime (Quadros 3 e 4).

A quota legal corresponde a 76,2% do total das contratações. A Cidade de Maputo com 20,8%, seguida de Maputo e Manica com 14,4% e 14,3%, deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se um aumento de 4,6% e 37,0%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Nampula contribuiu com 30,0%, seguida da Cidade de Maputo e Maputo com 23,7% e 22,0%, respectivamente.

O regime de autorização de trabalho, registou uma redução de 29,1% e 26,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. A Cidade de Maputo contribuiu com 29,4%, seguida de Zambézia e Maputo com 26,9% e 19,7%, enquanto Manica e Niassa registaram apenas 0,3% cada, do total de autorizações de trabalho.

Quadro 3 – Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. (%)	
	II Tri. 2023	II Tri. 2024	III Tri. 2024	III Tri. 2023	II Tri. 2024	III Tri. 2024	III Tri. 2023	II Tri. 2024	III Tri. 2024	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	5 680	4 674	5 316	5 260	4 238	5 007	420	436	309	-6,4	13,7
Niassa	73	32	88	73	31	87	-	1	1	20,5	175,0
Cabo Delgado	381	430	391	349	401	371	32	29	20	2,6	-9,1
Nampula	752	360	627	619	324	607	133	36	20	-16,6	74,2
Zambézia	354	281	372	322	151	289	32	130	83	5,1	32,4
Tete	298	459	496	274	393	486	24	66	10	66,4	8,1
Manica	201	393	573	198	392	572	3	1	1	185,1	45,8
Sofala	444	414	384	417	395	373	27	19	11	-13,5	-7,2
Inhambane	300	193	267	298	191	267	2	2	-	-11,0	38,3
Gaza	393	92	120	376	80	109	17	12	11	-69,5	30,4
Maputo	643	515	877	612	499	816	31	16	61	36,4	70,3
Cidade de Maputo	1 841	1 505	1 121	1 722	1 381	1 030	119	124	91	-39,1	-25,5

Fonte: DNTM, 2024

Quadro 4 – Trabalhadores estrangeiros de admissão automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	Curta Duração						Âmbito de cota					
	120 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
		III Tri. 2023	II Tri. 2024	II Tri. 2024	III Tri. 2023	II Tri. 2024	III Tri. 2024	III Tri. 2023	II Tri. 2024	III Tri. 2024	III Tri. 2023	II Tri. 2024
Moçambique	582	571	470	555	254	358	3 858	3 066	3 816	265	347	363
Niassa	2	-	14	-	-	-	71	31	73	-	-	-
Cabo Delgado	9	24	14	56	45	31	284	332	326	-	-	-
Nampula	84	43	32	57	-	26	414	233	440	64	48	109
Zambézia	9	3	2	-	-	-	313	148	287	-	-	-
Tete	42	73	98	26	40	75	172	231	273	34	49	40
Manica	1	14	18	1	7	7	196	371	547	-	-	-
Sofala	43	39	46	5	10	8	365	346	319	4	-	-
Inhambane	2	17	17	104	52	99	114	72	125	78	50	26
Gaza	1	-	3	152	-	-	174	54	84	49	26	22
Maputo	4	58	76	154	100	112	418	326	548	36	15	80
Cidade de Maputo	385	300	150	-	-	-	1 337	922	794	-	159	86

Fonte: DNTM, 2024

Na contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, o Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, registou maior admissão de trabalhadores de nacionalidade estrangeira, representando 57,5% do total, seguido de Construção e Indústria Extrativa com 11,2% e 10,0%, respectivamente, (Quadro 5).

Quadro 5 – Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2024

Actividade	II Trimestre 2024	III Trimestre 2024	Var (%)
Total	4 674	5 316	13,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	77	95	23,4
Indústria Extrativa (Mineração, Prospeção de Gás e Petróleo)	698	529	-24,2
Indústria Transformadora (ex: Panificação e outras...etc)	224	468	108,9
Electricidade, Gás, Agua quente e Ar frio.	2	27	..
Captação, Tratamento e Distribuição de Agua; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	-	-	0,0
Construção	586	598	2,0
Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2 106	3 055	45,1
Transporte e Armazém	114	88	-22,8
Alojamento, Restauração e Similares	130	88	-32,3
Actividades de Informação e de Comunicação	60	4	-93,3
Actividades Financeiras e de Seguros	-	11	..
Actividades Imobiliárias	35	7	-80,0
Actividades de Consultoria Científica, Técnica e Similares	40	76	90,0
Actividades Administrativas e de Serviços de Apoio	83	53	-36,1
Educação	71	51	-28,2
Actividades de Saúde Humana e Acção Social	6	9	50,0
Actividades Artística, de Espetáculos, Desportiva e Recreativas	14	1	-92,9
Outras Actividades de Serviços	427	156	-63,5
Actividades dos Oganismos Internacionais e outras Instituições	1	-	..
Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Actividades de Produção das Famílias para uso Próprio	-	-	0,0

Fonte: DNTM, 2024

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 3,7% foram mulheres, onde a Cidade de Maputo e Maputo destacam-se com 46,2% e 16,1%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa e Zambézia contribuíram com apenas 1,0% cada (Quadro 6).

Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2024

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	5 316	5 117	199	100,0	100,0	100,0
Niassa	88	86	2	1,7	1,7	1,0
Cabo Delgado	391	383	8	7,4	7,5	4,0
Nampula	627	620	7	11,8	12,1	3,5
Zambézia	372	370	2	7,0	7,2	1,0
Tete	496	478	18	9,3	9,3	9,0
Manica	573	556	17	10,8	10,9	8,5
Sofala	384	379	5	7,2	7,4	2,5
Inhambane	267	263	4	5,0	5,1	2,0
Gaza	120	108	12	2,3	2,1	6,0
Maputo	877	845	32	16,5	16,5	16,1
Cidade de Maputo	1 121	1 029	92	21,1	20,1	46,2

Fonte: DNTM, 2024

2.4. Vagas

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do *site* de emprego *www.mmo.emprego.co.mz*, verifica-se um aumento de 18,9% e 170,3% em relação ao período anterior e homólogo, respectivamente. Em relação ao período em análise, Cidade de Maputo e Inhambane são que mais contribuíram nas vagas publicadas com mais da metade das vagas no total (Quadro 7).

Quadro 7 – Vagas publicadas segundo província por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024	III Trimestre 2024	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	519	1 180	1 403	170,3	18,9
Niassa	6	25	11	83,3	-56,0
Cabo Delgado	37	80	30	-18,9	-62,5
Nampula	74	73	31	-58,1	-57,5
Zambézia	33	9	36	9,1	..
Tete	27	98	11	-59,3	-88,8
Manica	29	76	12	-58,6	-84,2
Sofala	28	59	22	-21,4	-62,7
Inhambane	12	37	257	..	..
Gaza	20	13	12	-40,0	-7,7
Maputo	40	34	93	132,5	173,5
Cidade de Maputo	213	676	888	..	31,4

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego *www.mmo.emprego.co.mz*, 2024

Por ramo de actividades, destacam-se Administração Pública e Defesa, Segurança Social Obrigatória com 37,1%, seguido por Saúde Humana e Acção Social com 10,2% das vagas publicadas (Quadro 8).

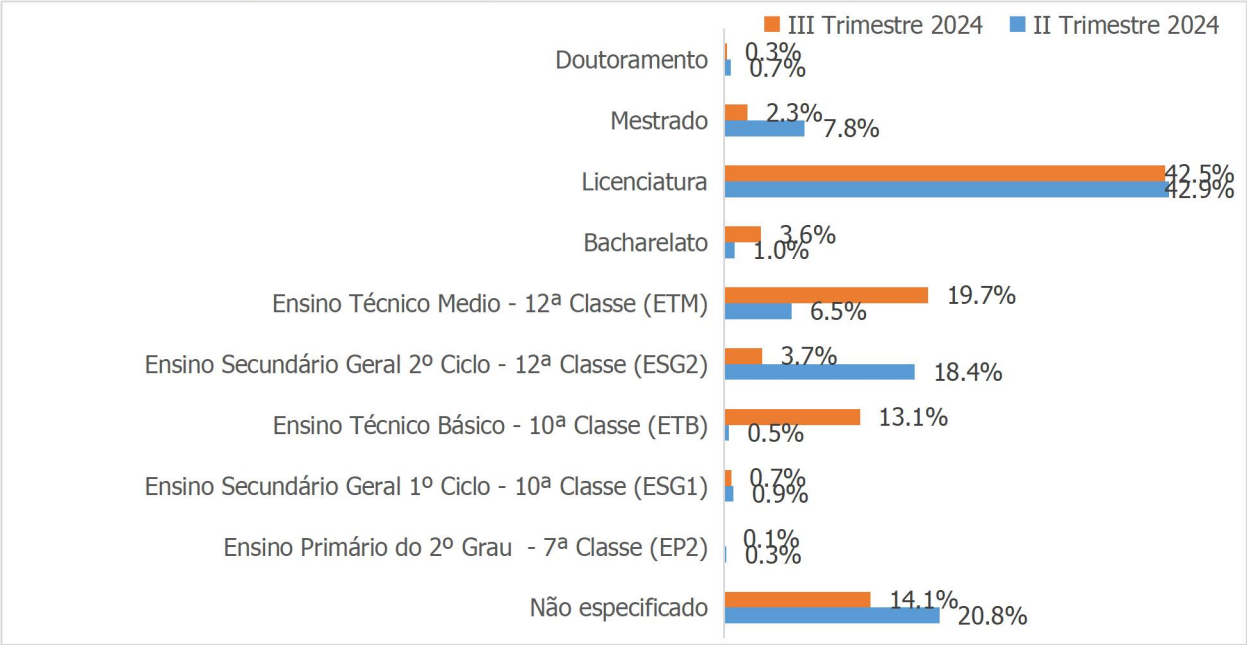
Quadro 8 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimstre 2024

Ramo de actividades	Número	%
Total	1 403	100
Agricultura, Produção Animal, Caça, Exploração Florestal e outras Actividades Relacionadas	23	1,6
Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural	34	2,4
Indústrias Transformadoras	14	1,0
Electricidade, Água quente e fria, Ar frio e vapor	14	1,0
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	3	0,2
Construção	46	3,3
Comércio por Grosso e a Retalho	30	2,1
Transportes e Armazenagem	14	1,0
Alojamento, Restauração e Similares	26	1,9
Actividades de Informação e de Comunicação	3	0,2
Actividades Financeiras e de Seguros	14	1,0
Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	89	6,3
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	521	37,1
Educação	128	9,1
Saúde Humana e Acção Social	143	10,2
Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	27	1,9
Actividades Artísticas, de Espectáculos, Desportivas e Recreativas	6	0,4
Outras Actividades de Serviços	5	0,4
Actividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições Extras – territoriais	111	7,9
Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico	1	0,1
Não especificado	151	10,8

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2024.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 2,3% das vagas exigiam o mestrado, 42,5% licenciatura, 19,7% ensino técnico médio e 3,7% ensino secundário geral do 2º ciclo (Gráfico 1).

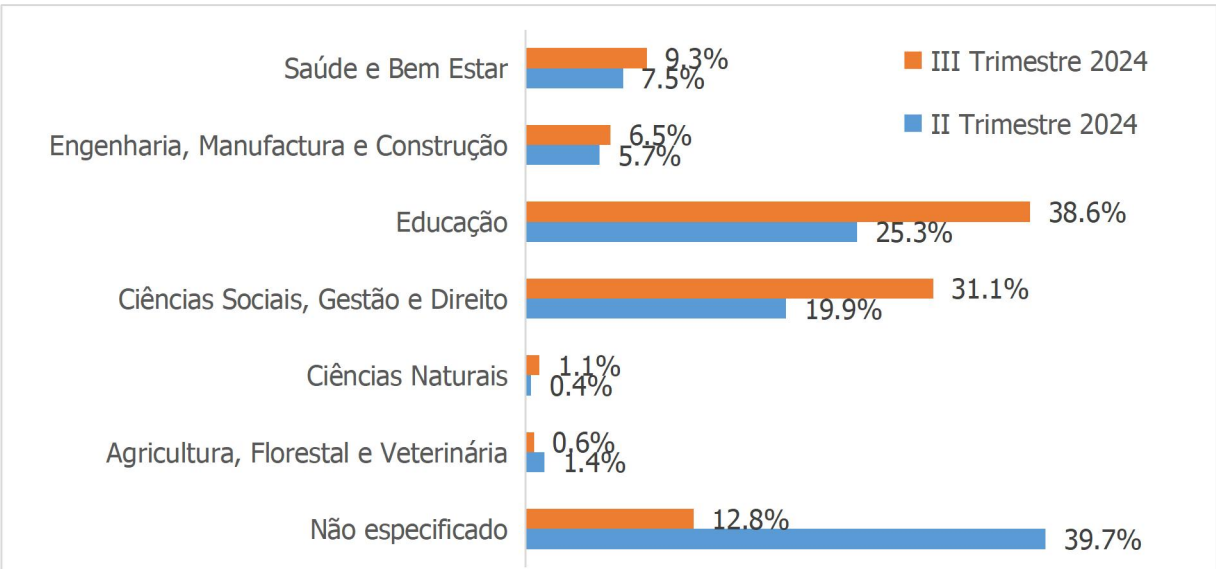
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2024



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2024

Observando as vagas por áreas de formação, destacam-se: Educação com 38,6% seguido de Ciências Sociais, Gestão e Direito 31,1%, seguida de Saúde e Bem estar 9,3% do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

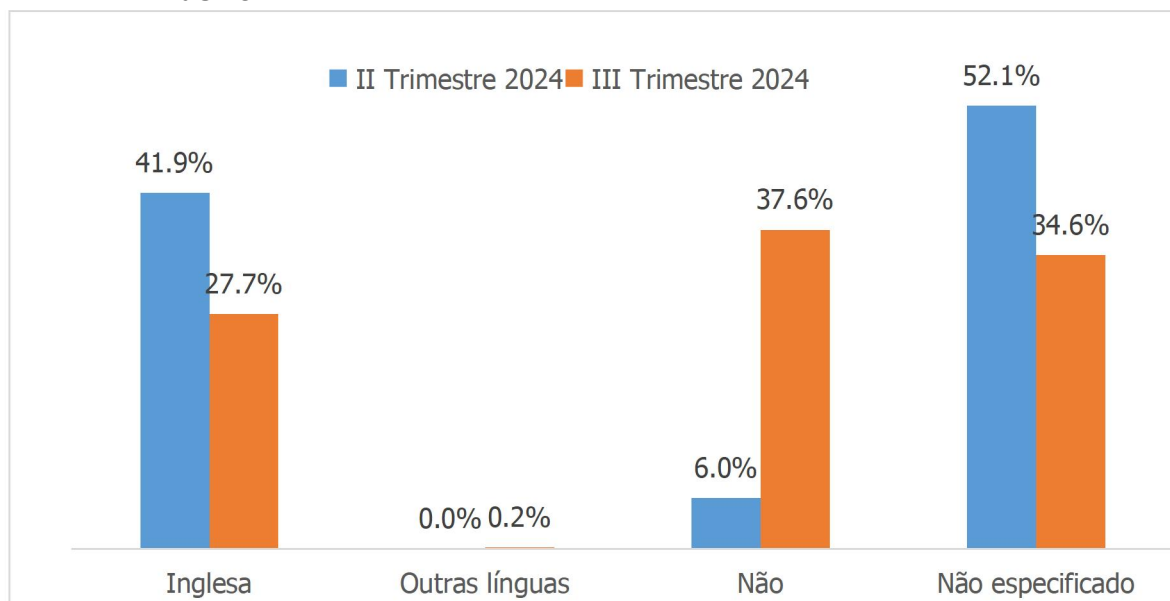
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2024



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2024.

Da análise feita às vagas comunicadas segundo o conhecimento da língua, constata-se que 27,7% exigiam o domínio da língua inglesa (Gráfico 3).

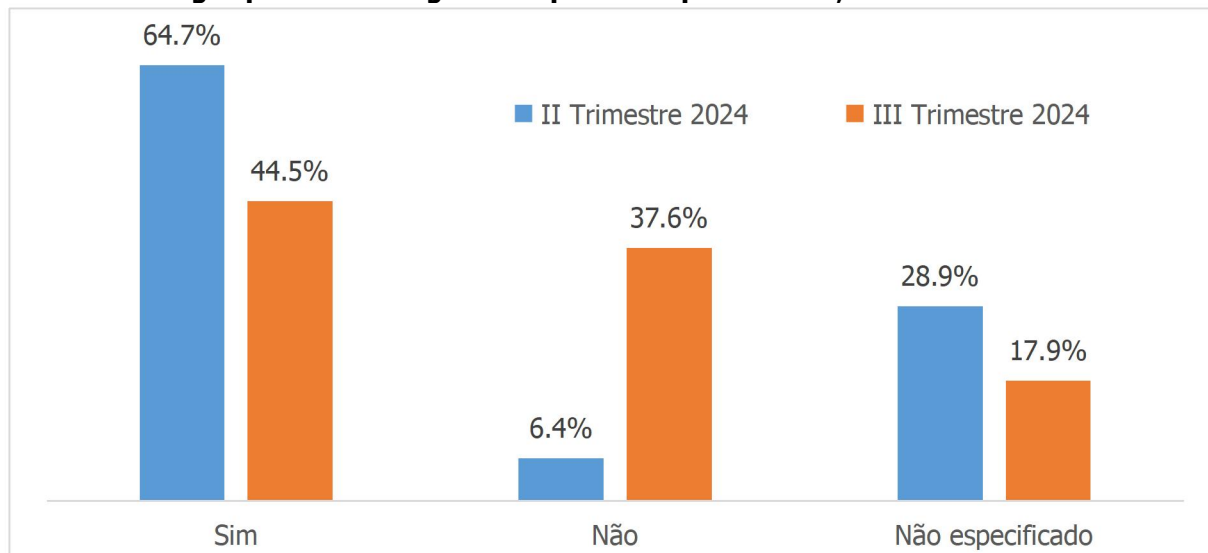
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2024



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2024

Segundo necessidade de experiência, verifica-se que 44,5% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional, enquanto que 37,6% não exigiam nenhuma experiência para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2024



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2024

2.5. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados reduziu 2,7% e 17,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos também reduziram em 46,6% e 41,2%, nos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo registou 29,6%, seguida de Inhambane e Cidade de Maputo com 23,9% e 19,7%, respectivamente. Em termos de empregos por projecto, Nampula apresenta o maior rácio com 92 empregos por projecto, enquanto Gaza conta com apenas 18 empregos por projecto.

Quadro 9 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo província 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023		II Trimestre 2024		III Trimestre 2024	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Moçambique	86	4 888	73	5 382	71	2 873
Niassa	2	429	3	135	-	-
Cabo Delgado	1	15	4	454	-	-
Nampula	6	497	5	428	6	550
Zambézia	1	10	5	438	3	72
Tete	3	145	4	263	1	25
Manica	3	56	5	292	1	50
Sofala	12	646	2	51	5	101
Inhambane	9	121	9	232	17	316
Gaza	1	17	2	130	3	53
Maputo	34	1 417	19	1 944	21	908
Cidade de Maputo	14	1 535	15	1 015	14	798

Fonte: APIEX, 2024

Dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividades, a Indústria registou, 31,0% dos projectos, prevendo gerar 27,2% empregos, seguido de Serviços e Hotelaria e Turismo com 21,1% e 19,7% projectos para gerar 25,5% e 14,1% empregos, respectivamente e a Energia com apenas 1,4% de projectos e 9,4% de empregos.

O sector de Energia apresenta maior rácio dos empregos por projecto, pois um projecto está para 270 empregos (Quadro 10).

Quadro 10 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2023 e 2024

Actividade	III Trimestre 2023		II Trimestre 2024		III Trimestre 2024	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	86	4 888	73	5 382	71	2 873
Agricultura e Agro-indústrias	3	29	7	576	3	96
Aquacultura e Pescas	-	-	-	-	-	-
Bancos e Seguradoras	-	-	1	3	-	-
Energia	-	-	-	-	1	270
Construção e Obras Públicas	5	398	11	1 067	4	336
Indústria	27	2 074	19	1 069	22	781
Transportes e Comunicações	19	832	14	1 720	12	250
Hotelaria e Turismo	17	217	9	321	14	406
Serviços	15	1 338	12	626	15	734

Fonte: APIEX, 2024

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 2,5% e 8,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir os índices de procura de emprego sobretudo para homens com 74,0% do total (Quadro 11).

O desemprego registado por região do país apresenta um perfil que coloca o Centro com mais desempregados na ordem de 36,3%, o Sul com 33,6% e o Norte com menos desempregados 30,1%. Observando por sexo segundo a região do país, o Sul apresenta 38,4%, o Centro 37,5% e o Norte com 24,1% de mulheres candidatas a emprego.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 47,4% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 21,7% em Nampula, seguida de Tete com 14,4% e Zambézia com 11,5%. No que tange ao novo emprego, registou-se 17,6% em Nampula, seguida de Tete e Maputo com 14,2% e 13,3%, respectivamente.

Dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, o Centro lidera com 41,2%, seguido do Norte e Sul com 32,5% e 26,3%, respectivamente.

Quadro 11 – Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024					III Trimestre 2024					Var. (%)	
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias		Per. Hom.	Per. Ant.
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Moçambique	173 173	182 647	135 881	46 766	86 390	96 257	187 149	138 422	48 727	88 630	98 519	8,1	2,5
Niassa	994	1 100	795	305	852	248	1 223	850	373	929	294	23,0	11,2
Cabo Delgado	18 437	18 696	16 058	2 638	8 719	9 977	18 589	15 978	2 611	8 628	9 961	0,8	-0,6
Nampula	33 160	35 548	27 009	8 539	18 604	16 944	36 529	27 772	8 757	19 232	17 297	10,2	2,8
Zambézia	12 680	14 049	9 989	4 060	9 506	4 543	15 105	10 626	4 479	10 207	4 898	19,1	7,5
Tete	26 234	26 534	21 618	4 916	12 602	13 932	26 744	21 746	4 998	12 768	13 976	1,9	0,8
Manica	11 915	12 259	8 743	3 516	8 176	4 083	12 327	8 782	3 545	8 216	4 111	3,5	0,6
Sofala	13 248	13 558	8 403	5 155	5 188	8 370	13 801	8 560	5 241	5 373	8 428	4,2	1,8
Inhambane	19 024	20 004	14 356	5 648	9 056	10 948	20 041	14 389	5 652	9 022	11 019	5,3	0,2
Gaza	9 019	10 135	5 848	4 287	6 954	3 181	11 162	6 290	4 872	7 339	3 823	23,8	10,1
Maputo	16 186	16 549	11 919	4 630	3 755	12 794	16 888	12 068	4 820	3 762	13 126	4,3	2,0
Cidade de Maputo	12 276	14 215	11 143	3 072	2 978	11 237	14 740	11 361	3 379	3 154	11 586	20,1	3,7

Fonte: SEJE, 2024

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego aumentou 24,7% e 41,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas registadas, com destaque para as províncias de Maputo, Gaza e Zambézia, no período anterior, e Niassa e Zambézia no homólogo. Nampula registou 19,5%, seguida de Tete com 14,3% e Inhambane com 10,7%, do total (Quadro 12).

Os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 42,8%, seguido do Centro 33,6% e o Norte com 23,6% do total.

Quadro 12 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023			II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	3 640	2 204	1 436	4 128	2 392	1 736	5 147	2 970	2 177	41,4	24,7
Niassa	57	27	30	23	15	8	123	55	68	115,8	..
Cabo Delgado	510	376	134	219	148	71	34	28	6	-93,3	-84,5
Nampula	667	436	231	723	478	245	1 060	813	247	59	46,6
Zambézia	608	291	317	688	421	267	1 135	691	444	86,7	65,0
Tete	233	184	49	199	168	31	212	130	82	-9,0	6,5
Manica	105	67	38	216	144	72	86	55	31	-18,1	-60,2
Sofala	371	233	138	312	200	112	296	194	102	-20,2	-5,1
Inhambane	102	76	26	201	107	94	130	92	38	27,5	-35,3
Gaza	166	94	72	675	264	411	1 171	522	649	..	73,5
Maputo	367	205	162	109	92	17	347	157	190	-5,4	218,3
Cidade de Maputo	454	215	239	763	355	408	553	233	320	21,8	-27,5

Fonte: SEJE, 2024

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) reduziu 40,1% e 41,4%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 13).

As mulheres representam 46,3% do total de beneficiários, com destaque para Cidade de Maputo com 26,1%, seguida de Inhambane e Maputo com 12,3% e 11,6%, respectivamente.

Por região, o Sul contribuiu com 49,7%, o Centro 35,5% e o Norte 14,8% do total.

Quadro 13 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo província, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023			II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	5 432	3 069	2 363	5 314	3 147	2 167	3 181	1 707	1 474	-41,4	-40,1
Niassa	250	115	135	126	101	25	164	108	56	-34,4	30,2
Cabo Delgado	1 523	811	712	616	438	178	71	49	22	-95,3	-88,5
Nampula	928	433	495	635	372	263	235	138	97	-74,7	-63,0
Zambézia	251	133	118	254	191	63	238	166	72	-5,2	-6,3
Tete	576	428	148	513	342	171	466	334	132	-19,1	-9,2
Manica	145	77	68	444	209	235	157	49	108	8,3	-64,6
Sofala	223	175	48	374	188	186	270	163	107	21,1	-27,8
Inhambane	319	189	130	342	195	147	370	188	182	16,0	8,2
Gaza	225	88	137	241	106	135	223	81	142	-0,9	-7,5
Maputo	411	386	25	656	492	164	392	221	171	-4,6	-40,2
Cidade de Maputo	581	234	347	1 113	513	600	595	210	385	2,4	-46,5

Fonte: SEJE, 2024

5. Segurança social obrigatória

5.1. Beneficiários no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 0,8% e 2,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. O aumento foi influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias, no período anterior, e pelas variações positivas

registadas em todas as províncias com excepção de Niassa e Cidade de Maputo no homólogo (Quadro 14 e Gráfico 5).

Refira-se que, Maputo continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 25,1% do total, Cidade de Maputo e Sofala com 20,4% e 12,0%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema por região do país, o Sul apresenta 54,4%, um aumento de 0,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 29,6%, um aumento de 0,8 pontos percentuais e o Norte 16,0%, um aumento de 0,3 pontos percentuais.

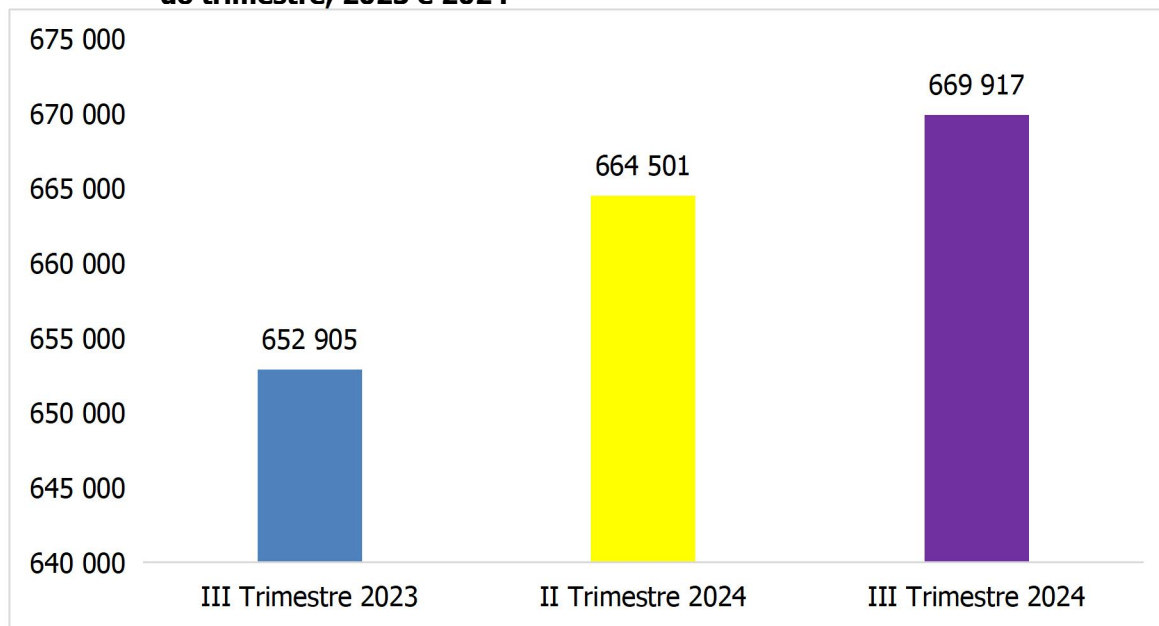
Do total de trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema 24,2% são mulheres. Maputo destaca-se com 32,0%, seguido da Cidade de Maputo com 25,5% enquanto Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres.

Quadro 14 – Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2023 e 2024

Unidade Territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	652 905	664 501	502 609	161 892	669 917	507 602	162 315	2,6	0,8
Niassa	28 395	13 134	10 939	2 195	13 446	11 178	2 268	-52,6	2,4
Cabo Delgado	13 276	30 062	24 409	5 653	31 361	25 522	5 839	136,2	4,3
Nampula	59 522	60 890	50 544	10 346	62 224	51 635	10 589	4,5	2,2
Zambézia	37 119	35 507	28 718	6 789	39 406	32 271	7 135	6,2	11,0
Tete	44 877	45 900	38 832	7 068	47 338	40 066	7 272	5,5	3,1
Manica	30 727	30 614	24 967	5 647	30 992	25 141	5 851	0,9	1,2
Sofala	76 974	79 612	65 779	13 833	80 724	66 950	13 774	4,9	1,4
Inhambane	30 822	32 487	24 250	8 237	33 002	24 665	8 337	7,1	1,6
Gaza	26 661	26 448	18 596	7 852	26 847	18 950	7 897	0,7	1,5
Maputo	163 289	164 811	114 020	50 791	167 881	115 979	51 902	2,8	1,9
Cidade de Maputo	141 243	134 443	93 577	40 866	136 696	95 245	41 451	-3,2	1,7
Diaspora	-	10 593	7 978	2 615	-	-	-	..	..

Fonte: INSS, 2024

Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2023 e 2024



Fonte: INSS, 2024

O número de trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema ao longo do trimestre reduziu 2,2% e aumentou 50,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações negativas registadas em maioria das províncias no período anterior, e variações positivas em maioria das províncias no homólogo (Quadro 15).

A distribuição por região do país, o Sul apresenta 49,3%, seguido do Centro 32,1% e o Norte 18,6% do total.

Do total de trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema de segurança social 25,2% são mulheres. Cidade de Maputo com 34,8%, seguida de Maputo e Sofala com 17,1% e 9,7%, respectivamente, enquanto Niassa com apenas 2,6% do total das mulheres.

Quadro 15 – Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	22 358	34 374	26 102	8 272	33 625	25 161	8 464	50,4	-2,2
Niassa	1 553	3 140	2 542	598	1 318	1 099	219	-15,1	-58,0
Cabo Delgado	1 272	1 941	1 578	363	1 813	1 488	325	42,5	-6,6
Nampula	2 242	3 057	2 472	585	3 122	2 399	723	39,3	2,1
Zambézia	2 315	2 507	2 004	503	2 343	2 005	338	1,2	-6,5
Tete	1 609	3 092	2 623	469	2 691	2 253	438	67,2	-13,0
Manica	1 503	2 045	1 461	584	1 528	1 169	359	1,7	-25,3
Sofala	2 958	4 065	3 391	674	4 229	3 408	821	43,0	4,0
Inhambane	1 910	1 702	1 238	464	1 850	1 264	586	-3,1	8,7
Gaza	1 344	1 451	1 080	371	922	656	266	-31,4	-36,5
Maputo	3 820	7 499	5 101	2 398	4 696	3 249	1 447	22,9	-37,4
Cidade de Maputo	1 832	3 875	2 612	1 263	9 113	6 171	2 942	..	135,2

Fonte: INSS, 2024

O número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 4,0% e reduziu 12,9%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul continua a concentrar maior número de trabalhadores, tendo registado 61,4%, seguido do Centro 29,6% e o Norte com 9,0%. Do total de trabalhadores 31,5% são mulheres. Cidade de Maputo registou 26,2%, seguida de Maputo 17,1% e Inhambane com 14,7%, do total das mulheres.

Quadro 16 – Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	3 895	3 261	2 216	1 045	3 391	2 324	1 066	-12,9	4,0
Niassa	55	39	30	9	38	30	8	-30,9	-2,6
Cabo Delgado	74	70	62	8	74	65	9	0,0	5,7
Nampula	207	181	137	44	192	147	45	-7,2	6,1
Zambézia	208	359	280	79	378	298	80	81,7	5,3
Tete	99	118	87	31	125	91	34	26,3	5,9
Manica	265	182	140	42	200	159	41	-24,5	9,9
Sofala	327	290	198	92	301	206	95	-8,0	3,8
Inhambane	240	564	415	149	590	433	157	145,8	4,6
Gaza	244	481	346	135	489	354	135	100,4	1,7
Maputo	679	428	250	178	436	254	182	-35,8	1,9
Cidade de Maputo	1 497	549	271	278	567	287	280	-62,1	3,3
Diáspora		1	-	1	1	-	1	0,0	0,0

Fonte: INSS, 2024

A inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária, ao longo do trimestre reduziu 18,4% no período anterior, influenciado pelas variações negativas verificadas em algumas províncias com destaque para Cidade de Maputo e Tete, e aumentou 82,4% no homólogo, influenciado pelas variações positivas verificadas em todas províncias excepto Zambézia (Quadro 17).

Inhambane inscreveu 18,1% do total, seguida de Zambézia com 15,5% e Cidade de Maputo com 12,3%, enquanto Tete com apenas 2,6%. Por região, o Sul concentra 46,4%, o Centro 38,1%, e o Norte 15,5%. Do total de trabalhadores 22,6% são mulheres. Cidade de Maputo registou 22,9%, seguida de Zambézia com 20,0% e Maputo com 14,3%, enquanto Tete e Sofala com apenas 2,9% cada, do total de mulheres.

Quadro 17 – Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	85	190	150	40	155	120	35	82,4	-18,4
Niassa	1	7	7	-	5	5	-	..	-28,6
Cabo Delgado	7	5	2	3	7	4	3	0,0	40,0
Nampula	7	8	7	1	12	9	3	71,4	50,0
Zambézia	29	38	31	7	24	17	7	-17,2	-36,8
Tete	4	10	8	2	4	3	1	0,0	-60,0
Manica	6	25	21	4	13	13	-	116,7	-48,0
Sofala	2	17	15	2	18	17	1	..	5,9
Inhambane	7	16	11	5	28	25	3	..	75,0
Gaza	8	-	-	-	11	7	4	37,5	..
Maputo	7	5	4	1	14	9	5	..	180,0
Cidade de Maputo	7	59	44	15	19	11	8	171,4	-67,8

Fonte: INSS, 2024

Em relação aos trabalhadores por conta própria activos no sistema, no fim do período em análise, constata-se um aumento de 9,6% e 9,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 18).

A Cidade de Maputo registou 21,1%, seguida de Maputo 20,3% e Gaza com 16,0%, enquanto Niassa e Cabo Delgado juntas com apenas 2,8% do total. Por região, o Sul concentra 71,5%, o Centro 22,4% e o Norte 6,1% do total.

Dos trabalhadores por conta própria, activos no sistema de segurança social, 46,9% são mulheres. A Cidade de Maputo com 26,4%, seguida de Maputo com 25,3%, enquanto Cabo Delgado e Niassa com apenas 2,2%, do total de mulheres.

Quadro 18 – Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	8 753	8 776	4 659	4 117	9 616	5 105	4 511	9,9	9,6
Niassa	170	113	66	47	127	75	52	-25,3	12,4
Cabo Delgado	213	127	89	38	145	102	43	-31,9	14,2
Nampula	265	299	209	90	315	213	102	18,9	5,4
Zambézia	347	597	417	180	659	462	197	89,9	10,4
Tete	152	206	117	89	251	155	96	65,1	21,8
Manica	510	396	266	130	409	274	135	-19,8	3,3
Sofala	796	744	467	277	835	517	318	4,9	12,2
Inhambane	495	1 275	741	534	1 359	799	560	174,5	6,6
Gaza	853	1 418	790	628	1 537	864	673	80,2	8,4
Maputo	1 411	1 763	725	1 038	1 948	805	1 143	38,1	10,5
Cidade de Maputo	3 541	1 832	767	1 065	2 025	834	1 191	-42,8	10,5
Diáspora	-	6	5	1	6	5	1	..	0,0

Fonte: INSS, 2024

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 5,2% e 24,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações negativas registadas em maioria das províncias, com destaque para Cabo Delgado e Tete no período anterior, e Cabo Delgado, Nampula, Tete e Manica no homólogo (Quadro 19).

Inhambane contribuiu com 24,4%, seguida de Sofala e Zambézia com 18,1% e 10,9%, respectivamente, do total de trabalhadores inscritos, enquanto Niassa com apenas 1,8%. Por região, o Sul lidera com 48,9%, o Centro 40,3% e o Norte com 10,8%.

Do universo de trabalhadores por conta própria, inscritos no sistema de segurança social, 29,8% são mulheres, das quais 25,1% em Inhambane, 17,2% na Cidade de Maputo e Cabo Delgado com apenas 1,0%.

Quadro 19 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social Segundo província ao longo do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	2 243	1 792	1 275	517	1 699	1 193	506	-24,3	-5,2
Niassa	19	45	37	8	30	23	7	57,9	-33,3
Cabo Delgado	188	187	156	31	45	40	5	-76,1	-75,9
Nampula	327	175	148	27	109	89	20	-66,7	-37,7
Zambézia	234	125	85	40	186	152	34	-20,5	48,8
Tete	125	113	82	31	45	27	18	-64,0	-60,2
Manica	315	248	224	24	146	122	24	-53,7	-41,1
Sofala	341	333	218	115	308	233	75	-9,7	-7,5
Inhambane	86	81	50	31	415	288	127	..	..
Gaza	68	65	42	23	87	52	35	27,9	33,8
Maputo	190	145	91	54	147	73	74	-22,6	1,4
Cidade de Maputo	350	275	142	133	181	94	87	-48,3	-34,2

Fonte: INSS, 2024

5.2. Contribuintes no sistema de segurança social

O número de contribuintes activos no sistema aumentou 0,9% e 24,8%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 20).

Dos contribuintes activos, a Cidade de Maputo registou 34,0%, seguida de Maputo e Nampula com 12,5% e 10,2%, respectivamente, enquanto Niassa com apenas, 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 56,2% do total, o Centro 26,6% e o Norte 17,2%.

Quadro 20 – Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024	III Trimestre 2024	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	72 728	89 969	90 798	24,8	0,9
Niassa	1 752	2 293	2 318	32,3	1,1
Cabo Delgado	2 935	3 978	4 016	36,8	1,0
Nampula	7 222	9 279	9 305	28,8	0,3
Zambézia	4 675	5 922	5 936	27,0	0,2
Tete	3 467	4 657	4 706	35,7	1,1
Manica	3 822	4 919	4 955	29,6	0,7
Sofala	6 758	8 452	8 524	26,1	0,9
Inhambane	4 085	5 027	5 081	24,4	1,1
Gaza	2 975	3 625	3 667	23,3	1,2
Maputo	9 046	11 174	11 381	25,8	1,9
Cidade de Maputo	25 991	30 643	30 909	18,9	0,9

Fonte: INSS, 2024

O número de contribuintes inscritos aumentou 8,0% e 7,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pela variação positiva registada em maioria das províncias, com excepção de Niassa, Zambézia e Tete no período anterior, e Tete e Cidade de Maputo no homólogo (Quadro 21).

A Cidade de Maputo contribuiu com 30,5%, seguido de Maputo e Sofala com 14,3% e 10,6%, respectivamente e Niassa com apenas 2,5%, do total. Por região, o Sul concentra 52,8%, o Centro 29,6% e o Norte 17,6%.

Quadro 21 – Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024	III Trimestre 2024	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	3 669	3 649	3 942	7,4	8,0
Niassa	92	127	99	7,6	-22,0
Cabo Delgado	172	140	188	9,3	34,3
Nampula	396	405	405	2,3	0,0
Zambézia	190	278	268	41,1	-3,6
Tete	298	260	240	-19,5	-7,7
Manica	215	195	245	14,0	25,6
Sofala	362	366	416	14,9	13,7
Inhambane	167	183	199	19,2	8,7
Gaza	107	104	115	7,5	10,6
Maputo	465	478	564	21,3	18,0
Cidade de Maputo	1 205	1 113	1 203	-0,2	8,1

Fonte: INSS, 2024

6. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 80 Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho (IRCT), uma redução de 65,8% e 49,4%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete contribuiu com 20,0%, seguida de Gaza e Manica com 12,5% e 11,3% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 5,0%.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 16 358 trabalhadores, dos quais 37,8% mulheres. Inhambane contribuiu com 21,5%, seguida de Maputo e Sofala com 15,4% e 14,4%, respectivamente, e Gaza com apenas 1,2% do total.

Quadro 22 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023				II Trimestre 2024				III Trimestre 2024				Var. IRCT. (%)	
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Hom.	Ant.
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
Moçambique	158	20 794	16 911	3 883	234	32 142	18 324	13 818	80	16 358	10 173	6 185	-49,4	-65,8
Niassa	11	670	488	182	24	1 352	995	357	4	1 465	815	650	-63,6	-83,3
Cabo Delgado	12	705	555	150	16	1 081	572	509	7	558	301	257	-41,7	-56,3
Nampula	10	631	520	111	12	930	501	429	8	1 475	845	630	-20,0	-33,3
Zambézia	10	728	525	203	5	757	499	258	5	1 387	849	538	-50,0	0,0
Tete	20	11 268	10 401	867	35	2 612	1 107	1 505	16	1 350	1 026	324	-20,0	-54,3
Manica	8	911	605	306	18	9 025	4 970	4 055	9	1 555	999	556	12,5	-50,0
Sofala	7	1 340	939	401	34	7 980	4 602	3 378	8	2 354	1 284	1 070	14,3	-76,5
Inhambane	15	608	493	115	18	1 555	997	558	8	3 510	2 410	1 100	-46,7	-55,6
Gaza	33	968	659	309	13	1 031	701	330	10	193	93	100	-69,7	-23,1
Maputo	18	1 180	702	478	27	2 554	1 630	924	5	2 511	1 551	960	-72,2	-81,5
Cidade de Maputo	14	1 785	1 024	761	32	3 265	1 750	1 515	-	-	-	-	..	..

Fonte: DNT, 2024

Por sector de actividade, Comércio, Restaurantes e Hotéis concentra 26,3%, dos IRCT depositados, seguido de Indústria Transformadora e Agricultura, Silvicultura e Pesca com 18,8% e 12,5%, respectivamente, enquanto Bancos, Seguros e Operações sobre Imóveis registou apenas 3,8% do total.

O Comércio, Restaurantes e Hotéis contribuiu com 52,5% do total de trabalhadores, seguido de construção civil e obras públicas e Indústria Transformadora com 10,3% e 9,4%, respectivamente.

Quadro 23 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2023 e 2024

Actividade	III Trimestre 2023				II Trimestre 2024				III Trimestre 2024				IRCT.Var. (%)	
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Hom.	Ant.
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
Total	158	20 794	13 459	7 335	234	32 142	18 324	13 818	80	16 358	10 173	6 185	-49,4	-65,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	25	6 261	4 260	2 001	21	4 245	2 430	1 815	10	701	459	242	-60,0	-52,4
Indústria Extractiva	18	1 901	1 600	301	6	1 434	902	532	6	67	48	19	-66,7	0,0
Indústria Transformadora	33	2 355	1 290	1 065	30	3 091	2 021	1 070	15	1 544	946	598	-54,5	-50,0
Electricidade, Gás e Água	19	581	429	152	23	1 969	1 005	964	5	999	688	311	-73,7	-78,3
Construção Civil e Obras Públicas	6	709	510	199	14	3 790	2 419	1 371	7	1 682	898	784	16,7	-50,0
Comércio, Restaurantes e Hotéis	36	4 526	2 470	2 056	55	8 985	6 064	2 921	21	8 590	5 193	3 397	-41,7	-61,8
Transportes e Comunicações	8	1 023	655	368	39	3 400	1 044	2 356	8	1 200	867	333	0,0	-79,5
Bancos, Seguros e Operações sobre Imóveis	10	410	305	105	17	2 034	799	1 235	3	810	584	226	-70,0	-82,4
Serviços Prestados à Colectividade	3	3 028	1 940	1 088	29	3 194	1 640	1 554	5	765	490	275	66,7	-82,8

Fonte: DNT, 2024

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais registou uma redução de 14,1% e 9,9%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos casos mediados, 88,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

A Cidade de Maputo e Maputo registaram 31,8% e 22,8% do total dos casos mediados e 30,7% e 22,9% do total com acordo, respectivamente, e Niassa registou apenas 1,2% do total dos casos mediados e 1,1% do total com acordo.

Quadro 24 – Mediação laboral segundo província por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023			II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%) Total mediado	
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	2 086	1 820	266	2 188	1 947	241	1 880	1 660	220	-9,9	-14,1
Niassa	37	31	6	29	25	4	23	19	4	-37,8	-20,7
Cabo Delgado	70	60	10	82	70	12	66	53	13	-5,7	-19,5
Nampula	226	179	47	239	212	27	178	177	1	-21,2	-25,5
Zambézia	36	36	-	161	142	19	115	100	15	219,4	-28,6
Tete	163	143	20	62	56	6	62	55	7	-62,0	0,0
Manica	61	56	5	89	83	6	74	68	6	21,3	-16,9
Sofala	353	317	36	289	270	19	260	234	26	-26,3	-10,0
Inhambane	32	28	4	38	35	3	29	27	2	-9,4	-23,7
Gaza	42	38	4	49	45	4	47	37	10	11,9	-4,1
Maputo	386	322	64	473	411	62	429	380	49	11,1	-9,3
Cidade de Maputo	680	610	70	677	598	79	597	510	87	-12,2	-11,8

Fonte: COMAL, 2024

Foram abrangidos no processo de mediação, 4 552 trabalhadores, dos quais 23,0% mulheres. Sofala, Cabo Delgado e Cidade de Maputo contribuíram com 29,1%, 20,7% e 17,1% do total, respectivamente, e Tete com apenas 1,2%.

Quadro 25 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, III trimestre, 2024

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	4 552	3 505	1 047	100,0	100,0	100,0
Niassa	65	60	5	1,4	1,7	0,5
Cabo Delgado	944	496	448	20,7	14,2	42,8
Nampula	198	158	40	4,3	4,5	3,8
Zambézia	323	313	10	7,1	8,9	1,0
Tete	55	53	2	1,2	1,5	0,2
Manica	79	68	11	1,7	1,9	1,1
Sofala	1 324	1 278	46	29,1	36,5	4,4
Inhambane	75	48	27	1,6	1,4	2,6
Gaza	63	39	24	1,4	1,1	2,3
Maputo	649	512	137	14,3	14,6	13,1
Cidade de Maputo	777	480	297	17,1	13,7	28,4

Fonte: COMAL, 2024

8. Promoção da legalidade laboral

8.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 31,1% e 19,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Nampula contribuiu com 14,9%, seguida de Cidade de Maputo com 14,8% do total de inspecções realizadas, cobrindo 14,9% e 9,8%, do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Gaza com 3,0%, do total de inspecções, teve a cobertura de 2,3% do total de trabalhadores.

Quadro 26 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Var. (%) Estabelecimentos visitados	
	II Trim. 2023	II Trim. 2024	III Trim. 2024	III Trim. 2023	II Trim. 2024			III Trim. 2024			Per. Hom.	Per. Ant.
					HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	2 716	3 164	2 181	60 956	44 063	34 859	9 204	33 750	26 667	7 083	-19,7	-31,1
Niassa	159	153	166	2 069	1 463	1 348	115	893	782	111	4,4	8,5
Cabo Delgado	266	251	149	5 016	1 099	1 010	89	939	775	164	-44,0	-40,6
Nampula	340	382	325	5 300	9 836	8 547	1 289	5 020	4 021	999	-4,4	-14,9
Zambézia	219	239	230	2 392	1 592	1 405	187	1 128	969	159	5,0	-3,8
Tete	180	143	144	9 163	2 709	2 275	434	4 221	3 739	482	-20,0	0,7
Manica	131	140	142	2 787	2 075	1 676	399	3 432	2 916	516	8,4	1,4
Sofala	233	598	259	5 175	8 111	6 797	1 314	5 687	4 932	755	11,2	-56,7
Inhambane	197	247	143	1 643	2 296	1 912	384	1 947	1 560	387	-27,4	-42,1
Gaza	233	366	66	1 092	1 910	1 165	745	781	585	196	-71,7	-82,0
Maputo	470	358	234	16 358	9 492	6 258	3 234	6 383	4 041	2 342	-50,2	-34,6
Cidade de Maputo	288	287	323	9 961	3 480	2 466	1 014	3 319	2 347	972	12,2	12,5

Fonte: IGT, 2024

Por sector de actividades, o Comércio, Restaurantes e Hotéis e Retalhistas de Combustíveis concentram 74,7% do total dos estabelecimentos fiscalizados, seguido dos serviços prestados a colectividade com 12,3%, cobrindo 38,0% e 16,5% do total dos trabalhadores, respectivamente, enquanto Electricidade, Gás e Água, Indústria Extractiva e Microfinanças e Micro-seguros juntos registaram 0,9% do total de inspecções, com uma cobertura de 3,8%, do total de trabalhadores (Quadro 27).

Quadro 27 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2023 e 2024

Actividade	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Var. (%) Estabelecimentos visitados	
	III Trim. 2023	II Trim. 2024	III Trim. 2024	III Trim. 2023	II Trim. 2024			III Trim. 2024			Per. Hom.	Per. Ant.
					HM	H	M	HM	H	M		
Total	2 716	3 164	2 181	60 956	44 063	34 859	9 204	33 750	26 667	7 083	-19,7	-31,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	20	15	11	1 958	1 045	845	200	4 230	3 399	831	-45,0	-26,7
Indústria Extractiva	26	20	9	1 959	2 088	1 953	135	1 101	928	173	-65,4	-55,0
Indústria Transformadora	223	180	144	8 319	5 026	3 881	1 145	7 375	5 322	2 053	-35,4	-20,0
Electricidade, Gás e Água	6	4	6	59	105	92	13	45	33	12	0,0	50,0
Construção e Obras Públicas	92	59	63	5 547	2 855	2 610	245	1 826	1 626	200	-31,5	6,8
Comércio, Restaurantes e hotéis	1 854	2 239	1 630	10 850	18 130	13 640	4 490	12 816	10 185	2 631	-12,1	-27,2
Transportes e Comunicações	23	34	13	249	3 697	3 184	513	209	161	48	-43,5	-61,8
Bancos e Seguros	3	10	31	23	310	176	134	437	253	184	..	210,0
Serviços Prestados a Colectividade	461	598	269	31 905	10 739	8 439	2 300	5 559	4 677	882	-41,6	-55,0
Microfinças e Microseguros	8	5	5	87	68	39	29	152	83	69	-37,5	0,0

Fonte: IGT, 2024

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 57,5% e 43,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo registou mais suspensões com 35,3%, seguida de Sofala e Manica com 29,4% cada e Cidade de Maputo com 5,9%, as restantes províncias não registaram suspensão. Do total dos casos, 5,9% são mulheres.

Quadro 28 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trim. 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	30	40	38	2	17	16	1	-43,3	-57,5
Niassa	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Cabo Delgado	10	3	2	1	-	-	-	..	..
Nampula	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Zambézia	-	1	1	-	-	-	-	..	..
Tete	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Manica	5	16	16	-	5	4	1	0,0	-68,8
Sofala	4	9	9	-	5	5	-	25,0	-44,4
Inhambane	-	5	5	-	-	-	-	..	..
Gaza	-	3	3	-	-	-	-	..	..
Maputo	11	-	-	-	6	6	-	-45,5	..
Cidade de Maputo	-	3	2	1	1	1	-	..	..

Fonte: IGT, 2024

Por ramo de actividade, dos trabalhadores suspensos, 88,2% são do Comércio, Restaurantes e Hotéis, seguido da Indústria Transformadora e Serviços prestados a colectividade com 5,9% cada, as restantes actividades não observaram nenhum registo.

Quadro 29 – Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre, 2023 e 2024

Actividade	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
	HM	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	30	40	38	2	17	16	1	-43,3	-57,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Indústria Extractiva	-	16	16	-	-	-	-	..	..
Indústria Transformadora	3	-	-	-	1	1	-	-67	..
Electricidade, Gás e Água	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Construção e Obras Públicas	1	-	-	-	-	-	-	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	19	19	17	2	15	15	-	-21,1	-21,1
Transportes e Comunicações	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Bancos e Seguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Serviços Prestados a Poliectividade	7	5	5	-	1	-	1	-85,7	-80,0
Microfinças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT, 2024

No âmbito do controlo da legalidade laboral, continua a predominância de advertências, com 88,9% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral (Quadro 30).

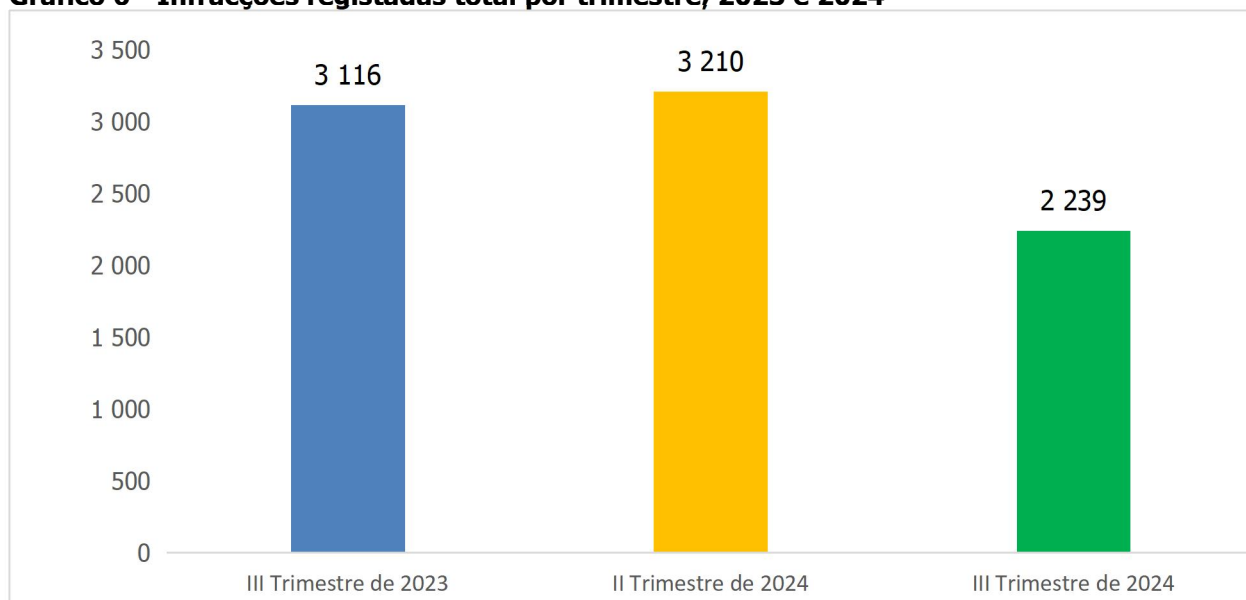
As infracções com multa reduziram 38,2% e 35,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e sem multa também reduziram 29,1% e 27,1% em relação aos períodos em referência. Maputo registou maior número de infracções com multa, representando 29,7%, Cidade de Maputo e Zambézia com 17,3% cada, Inhambane, Sofala e Nampula com 4,4% juntas.

Quadro 30 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo província, 2023 e 2024

Unidade territorial	Total			III Trimestre de 2023		II Trimestre de 2024		III Trimestre de 2024	
	III Trimestre de 2023	II Trimestre de 2024	III Trimestre de 2024	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Moçambique	3 116	3 210	2 239	385	2 731	403	2 807	249	1 990
Niassa	149	228	144	9	140	19	209	-	144
Cabo Delgado	186	173	83	48	138	48	125	27	56
Nampula	316	657	249	8	308	2	655	3	246
Zambézia	444	500	446	41	403	73	427	43	403
Tete	15	35	12	5	10	10	25	9	3
Manica	356	419	371	47	309	44	375	32	339
Sofala	72	47	4	15	57	40	7	4	-
Inhambane	195	37	20	28	167	7	30	4	16
Gaza	262	220	53	35	227	45	175	10	43
Maputo	840	617	563	125	715	81	536	74	489
Cidade de Maputo	281	277	294	24	257	34	243	43	251

Fonte: IGT, 2024

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2023 e 2024



Fonte: IGT, 2024

8.2. Acidentes de trabalho

O número de trabalhadores acidentados, registou uma redução de 2,5% e 2,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos sinistrados 86,1% contraíram incapacidade temporária, 8,0% incapacidade permanente parcial, 5,1% incapacidade permanente total e 0,8% resultaram em óbito.

Quadro 31 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, segundo província, 2023 e 2024

Unidade territorial	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024					III Trimestre 2024				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Moçambique	244	243	156	68	13	6	237	204	19	12	2
Niassa	2	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Delgado	3	16	14	2	-	-	16	15	1	-	-
Nampula	-	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Zambézia	2	28	24	2	-	2	39	21	13	3	2
Tete	45	12	4	1	7	-	6	-	-	6	-
Manica	10	7	1	-	3	3	3	-	3	-	-
Sofala	25	34	6	28	-	-	21	21	-	-	-
Inhambane	2	4	4	-	-	-	16	16	-	-	-
Gaza	3	6	-	2	3	1	5	-	2	3	-
Maputo	77	105	90	15	-	-	42	42	-	-	-
Cidade de Maputo	75	18	0	18	-	-	89	89	-	-	-

Fonte: IGT, 2024

Agricultura, Silvicultura e Pesca registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 19,4%, seguida de Serviços Prestados a Colectividade 19,0% e Indústria Transformadora com 18,1%. Dos trabalhadores acidentados 13,1% são mulheres e a maioria encontra-se na Agricultura, Silvicultura e Pesca com 41,9%.

Quadro 32 – Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2023 e 2024

Actividade	III Trimestre 2023	II Trimestre 2024			III Trimestre 2024			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	244	243	226	17	237	206	31	-2,9	-2,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	8	22	22	-	46	33	13	..	109,1
Indústria Extractiva	5	41	40	1	36	35	1	..	-12,2
Indústria Transformadora	95	107	97	10	43	34	9	-54,7	-59,8
Electricidade, Gás e Água	2	-	-	-	3	3	-	50,0	..
Construção e Obras Públicas	17	17	16	1	18	18	-	5,9	5,9
Comércio, Restaurantes e Hotéis	19	8	8	-	9	7	2	-52,6	12,5
Transportes e Comunicações	12	8	7	1	36	35	1	200,0	..
Bancos e Seguros	2	1	1	-	1	-	1	-50,0	0,0
Serviços Prestados a Colectividade	84	39	35	4	45	41	4	-46,4	15,4
Microfinanças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT, 2024

8.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção de conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 500 palestras de mediação laboral, abrangendo 8 283 trabalhadores e 805 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL). Dos participantes 35,9% são mulheres trabalhadoras e 23,9% mulheres gestoras de empresas.

Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo

provincia e actividade, III trimestre 2024

Unidade territorial	Nº de palestras realizadas	Nº de empregadores			Nº de trabalhadores		
		HM	H	M	HM	H	M
Moçambique	500	805	613	192	8 283	5 312	2 971
Niassa	11	96	96	-	269	212	57
Cabo Delgado	36	36	28	8	464	350	114
Nampula	93	32	23	9	622	580	42
Zambézia	26	32	28	4	225	161	64
Tete	37	90	61	29	291	207	84
Manica	57	117	106	11	336	311	25
Sofala	25	10	8	2	553	396	157
Inhambane	56	101	68	33	853	595	258
Gaza	34	74	57	17	265	156	109
Maputo	62	132	82	50	4 056	2 095	1 961
Cidade de Maputo	63	85	56	29	349	249	100

Fonte: COMAL, 2024

No que tange à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras a 932 empresas, das quais 277 sobre HIV/SIDA, 344 Higiene e Segurança no Trabalho (HST) e 311 da lei do trabalho, abrangendo 26 448 trabalhadores. Dos trabalhadores abrangidos 20,7% são mulheres.

Quadro 34 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo província, III trimestre 2024

Unidade territorial	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de palestras	Trabalhadores			Nº de palestras	Trabalhadores			Nº de palestras	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
Moçambique	277	7 171	5 795	1 376	344	9 118	7 375	1 743	311	10 159	7 791	2 368
Niassa	6	32	27	5	7	265	241	24	13	195	182	13
Cabo Delgado	11	487	377	110	11	487	377	110	11	487	377	110
Nampula	168	3 632	2 942	690	216	4 658	3 771	887	168	4 666	3 777	889
Zambézia	15	107	91	16	23	243	209	34	46	130	119	11
Tete	10	850	550	300	10	850	550	300	10	870	570	300
Manica	34	970	828	142	34	970	828	142	34	970	828	142
Sofala	16	828	770	58	16	828	770	58	-	-	-	-
Inhambane	-	-	-	-	2	58	52	6	-	-	-	-
Gaza	9	26	19	7	10	34	30	4	3	6	5	1
Maputo	6	202	158	44	9	504	373	131	23	2 706	1 824	882
Cidade de Maputo	2	37	33	4	6	221	174	47	3	129	109	20

Fonte: IGT, 2024

Por ramo de actividades, no Comércio, Restaurantes e Hotéis realizou-se mais palestras, com 41,9% sobre HIV/SIDA, 36,9% sobre HST e 42,1% sobre Lei do trabalho, abrangendo 24,2%, 25,0% e 10,0% trabalhadores, respectivamente.

Quadro 35 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo actividade, III trimestre 2024

Actividade	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de palestras	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
Total	277	7 171	5 795	1 376	344	9 118	7 377	1 741	311	10 159	7 791	2 368
Agricultura, silvicultura e pesca	19	705	639	66	21	711	645	66	44	4 162	2 958	1 204
Indústria extractiva	10	1 067	826	241	16	1 504	1 220	284	5	929	801	128
Indústria transformadora	33	1 665	1 336	329	51	2 367	1 920	447	33	2 036	1 667	369
Electricidade, gás e água	1	11	7	4	1	11	7	4	-	-	-	-
Construção e obras públicas	15	243	217	26	21	337	296	41	15	304	261	43
Comércio, restaurantes e hotéis	116	1 738	1 481	257	127	2 280	1 871	409	131	1 011	766	245
Transportes e comunicações	3	66	46	20	3	66	46	20	6	215	175	40
Bancos e seguros	5	63	48	15	6	84	60	24	5	84	60	24
Serviços prestados a colectividade	73	1 579	1 175	404	96	1 724	1 292	432	70	1 384	1 083	301
Microfinanças e Microseguros	2	34	20	14	2	34	20	14	2	34	20	14

Fonte: IGT, 2024

9. Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho

além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.